Building the National Program of Inherited Bleeding Disorders in Brazil

Suely M. Rezende,^{1,2} Leticia L. Jardim,¹ Vera Lúcia Magalhães,² Helder Teixeira Melo,³ João Paulo B. Araujo,⁴ and Guilherme Genovez⁵

¹Faculty of Medicine, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil; ²Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, and ³Coordenação Geral do Complexo Industrial da Saude, Ministério da Saúde, Brazil; ⁴Hemocentro de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Brazil; and ⁵Hemocentro de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Background

Inherited bleeding disorders (IBDs) are a heterogeneous group of rare diseases characterized by bleeding manifestations of variable severity. IBDs require life-saving treatment, which is complex and costly. Treatment usually requires intravenous infusion of clotting factor concentrates (CFCs) and/or blood products on a prophylactic and/or episodic basis.

The aim of this presentation is to describe the processes and outcomes of the National Program of Inherited Bleeding Disorders of the Ministry of Health (MOH) since 2004 in Brazil.

The beginning

The population of patients with IBDs increased nearly 200% from 2002 to 2018 (Figure 1). This was a result of policies that focused on educating personnel who worked in the hemophilia treatment centers (HTCs) and diagnostic laboratories, on producing guidance documents, and on teaching the principles of treating patients. Brazil now has the fourth largest population of patients with hemophilia in the world.¹



Figure 1. Evolution of the population of patients with IBDs in Brazil, 2002-2018 (from Perfil das coagulopatias hereditárias no Brasil, 2018 [unpublished]).

Registry of IBDs

In 2009, we built a Web-based registry that collects clinical, laboratory, and treatment data on all patients with IBDs in Brazil² (Figure 2).

	Saúde Ministério da Sa	úde Destaques do Governo T BRASIL
	W	eb COAGULOPATIAS
		Coord
Login		O Ministério da Saúde é o óroão federal responsável pelo Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias, doencas hemorrágicas decorrentes da deficiência quantitativa
Usuário ((CPF):	e/ou qualitativa de um ou mais fatores da coagulação. Estas doenças se caracterizam pela ocorrência de hemorragias de gravidade variável, de forma espontânea e/ou pós- traumática. Pacientes com coagulopatias necessitam fazer uso freqüente de hemocomponentes e/ou hemoderivados.
Senha:	Limpar	A manutenção de um registro atualizado dos pacientes com coagulopatias é fundamental para o conhecimento sobre a prevalência da doença e suas complicações, os dados sócio-demográficos e clínicos destes indivíduos, o tratamento e a vigilância epidemiológica das infecções, a presença de inibidor e de possíveis reações adversas ao tratamento. Ainda, é de suma importância, a informação sobre o quantitativo de fatores de coagulação dispensado a esses indivíduos. O sistema informatizado <i>Hemovida</i> Web - Coagulopatias foi desenvolvido com o objetivo de sistematizar essas informações, permitindo o monitoramento destas doenças e contribuindo para o planejamento das ações do Programa, possibilitando uma melhor organização da atenção a esses pacientes.
Esqueceu	a Senha?	A adesão ao sistema informatizado e sua utilização adequada pelos serviços assistenciais são primordiais para o êxito desse trabalho, que propiciará avanços concretos no campo da informação, favorecendo a concepção, o monitoramento e a avaliação do Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias. A disponibilidade de dados, informações e indicadores subsidiará a tomada de decisão dos gestores do Sistema Único de Saúde e instrumentalizará os órgãos de controle do governo e as instâncias de controle social.
		Versão 3.1
		Ministério da Saúde - Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Brasília/DF - Fone: (61) 3315-2425 - CEP: 70.058-900 DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Figure 2. Web page for http://coagulopatiasweb.datasus.gov.br.

Treatment

To treat these patients, policies were instituted and consisted of changes in the process of purchasing CFCs, resulting in more competitive prices,³ and distribution of CFCs to the HTCs (Figures 3 and 4). This enabled the purchase of larger quantities of CFCs and implementation of home therapy, hemophilia prophylaxis, immune tolerance induction (ITI) for hemophilia A from 2012 onward, and treatment of all rare IBDs.



Figure 3. Evolution of the price of factor VIII (FVIII) and FIX concentrates.³





Figure 4. Evolution of the use of FVIII and FIX concentrates in Brazil, 2005-2018 (unpublished).

Outcomes

The implementation of several policies in the IBD program has improved health outcomes and has decreased mortality⁴ (Figure 5) and reduced the prevalence of inhibitors and hemophilic arthropathy. Currently, about 400 patients with hemophilia A are included in ITIs with a success rate of 74%.⁵



Figure 5. Standardized mortality ratios for males with hemophilia A and hemophilia B, 2000-2014.⁵

Acknowledgments

The authors thank the professional team of the MOH involved with the National Program of Inherited Bleeding Disorders, patients, their guardians, HTCs and their multiprofessional teams, the Brazilian Federation of Hemophilia and its associations, and the dedicated committees of MOH composed of medical doctors and laboratory professionals.

Authorship

Conflict-of-interest disclosure: J.P.B.A. is a member of the Board of Directors of Hemobras and its advisory committees. G.G. has

References

- World Federation of Haemophilia. Annual Global Survey 2018. Montréal, QB, Canada. Available at: https://www.wfh.org/en/annualreport.
- Rezende SM, Rodrigues SH, Brito KN, et al; HEMOVIDAweb Coagulopatias Study Group. Evaluation of a web-based registry of inherited bleeding disorders: a descriptive study of the Brazilian experience with HEMOVIDAweb Coagulopatias. Orphanet J Rare Dis. 2017:12(1):27.
- Rezende SM, Pimentel BD, Araujo JP. Knocking down the price of factor concentrates in Brazil. *Haemophilia*. 2005;11:290-291.
- 4. Jardim LL, van der Bom J, Caram-Deelder C, Gouw SC, Leal Cherchiglia M, Meireles Rezende S. Mortality of

served as a consultant for Biomarin, Roche, Shire, Octapharma, and Takeda and has received honoraria from Shire, Roche, and Octapharma. The remaining authors declare no competing financial interests.

Correspondence: Suely M. Rezende, Faculty of Medicine, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Alfredo Balena 190, Room 255, Belo Horizonte, MG, Brazil 30130-100; e-mail: suely. rezende@uol.com.br or srezende@medicina.ufmg.br

patients with haemophilia in Brazil: First report. *Haemophilia*. 2019; 25(3)e146-e152.

 Camelo RM, Magalhães LP, Jardim LL, et al. Immune tolerance induction in patients with hemophilia A and inhibitors: extended results of the Brazilian Immune Tolerance (BrazIT) Study. In: Proceedings from the XXVII Congress of the ISTH and 65th Annual Scientific and Standardization Committee (SSC) Meeting; 6-10 July 2019; Melbourne, Australia. Abstract PB0690.

DOI 10.1182/bloodadvances.2019GS121559

© 2019 by The American Society of Hematology